

Escola de Governo
do Distrito Federal
Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida

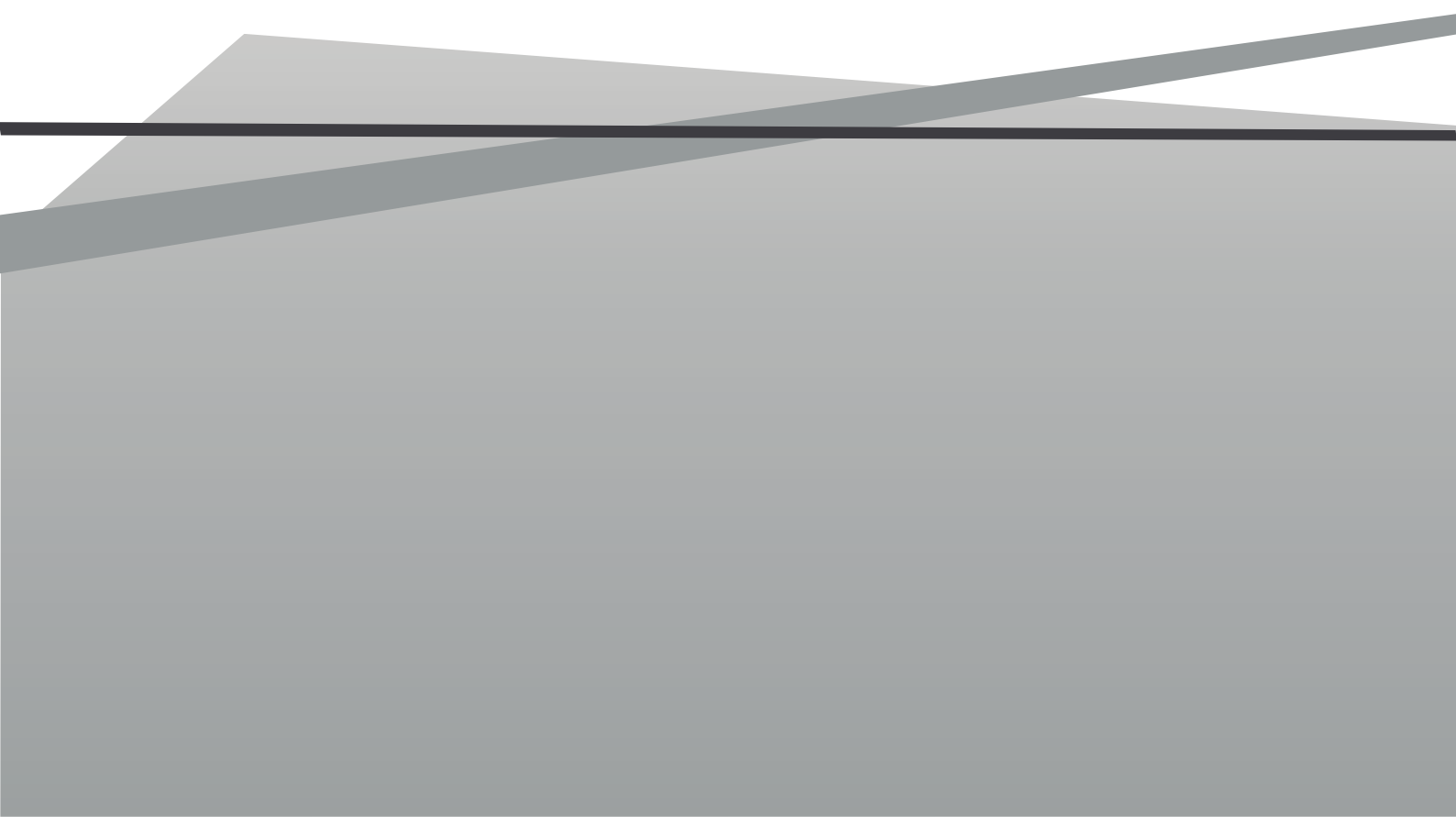
Secretaria
de Economia

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Curso

Capacitação em sala de vacinas

Apresentação
Plano de contingência



Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Economia do Distrito Federal

José Itamar Feitosa

Secretário Executivo de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal

Epitácio do Nascimento Sousa Júnior

Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal

Juliana Neves Braga Tolentino

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

Curso

Capacitação em sala de vacinas

Escola de Governo
do Distrito Federal
Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida
Secretaria
de Economia
**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**



Plano de Contingência

GRF - Enf. Sabrina Paes

O PNI é referência internacional devido aos seus progressos no tocante ao controle, à prevenção e à erradicação de doenças imunopreveníveis.

No entanto, é em **nível local** que a **instrumentalização das ações** ocorre

CADEIA DE FRIO

Qualquer quebra na temperatura ou condição de manipulação ideais, em um dos pontos dessa rede, compromete a qualidade da vacina.



Acarretando danos irreversíveis

Moura MM. Conservação e manipulação de imunobiológicos. In: Farhat CK, Carvalho ES, Weckx LY, Carvalho LHFR, Succini RCM. Imunizações. Fundamentos e Prática. 5a ed. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 148-157

FALHAS NA REDE DE FRIO

Importante ressaltar:

Importante ressaltar:

O congelamento pode diminuir a eficácia de algumas vacinas e aumentar o risco de ocorrer eventos adversos depois da vacinação, como abscessos estéreis.



Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

Situações de Emergência no serviço de vacinação Plano de contingência

Elaboração de **Procedimento Operacional Padrão** local

Modelo Rede de Frio - Formulário SEI: 43596960

1. Interrupção no fornecimento de energia
2. Pane no equipamento
3. Roubo ou Furto
4. Incêndio

Prever outras emergências que possam submeter os produtos a condições de riscos e eventuais perdas

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL



Importante!

- Estabelecer ações a serem realizadas a partir do estudo prévio – Planejamento de riscos
- Descrever as ações deste Plano de forma clara e objetiva
- Elaboração coletiva
- Publicidade do documento elaborado
- Capacitação da Equipe, validação e atenção para necessidades de revisões e alterações do protocolo proposto.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP Nº 01 <i>Situações de Emergência no serviço de vacinação– Plano de contingência</i> ASSUNTO: Padronizar Situações de Emergência no serviço de vacinação. RESULTADOS ESPERADOS: Evitar perdas de vacinas. EXECUTANTES: Enfermeiros, técnicos de Enfermagem, auxiliares de enfermagem e equipe de apoio. MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caixas de poliuretano, termômetro cabo extensor, gelox. ROTINA DE ATIVIDADES: 1. Interrupção no fornecimento de energia: Caso ocorra durante o expediente, manter a câmara de vacina fechada e monitorar rigorosamente a temperatura. A câmara fria possui autonomia de 36 horas de bateria. Nesse sentido, o atendimento ao público não deve ser suspenso. As vacinas a serem utilizadas no dia deverão ser retiradas do equipamento e acondicionadas em caixa térmica a fim de manter a câmara fechada. Quando a interrupção de energia acontecer fora do horário de funcionamento do serviço, ou seja, durante o período noturno, fim de semana ou feriado, o vigilante deverá ser orientado a entrar em contato imediatamente com o responsável pelo serviço de vacinação, servidor escalado ou plantonista, que deverá tomar providências para evitar a perda dos imunobiológicos. Para tanto, os contatos atualizados, além de constar na discadora deverão também estar disponíveis em uma lista de fácil acesso ao vigilante. A sala que armazena os imunobiológicos deve estar acessível para o atendimento da emergência, ou seja, as chaves deverão estar na administração ou com o vigilante. Se não houver restabelecimento da energia dentro de 36 horas ou quando a temperatura da câmara estiver próxima de +7°C, proceder imediatamente à transferência dos imunobiológicos para outra câmara ou para caixa térmica com termômetro cabo extensor e bobinas de gelo suficientes para manter os imunobiológicos em temperatura ideal (+2 e +8°C). Lembrando de considerar o tempo de preparo das caixas térmicas para transferência, uma vez que é necessária a ambientação do gelo rígido reciclável e climatização das caixas. Estabelecer comunicação com a CEB a fim de obter informação sobre a interrupção de energia elétrica e previsão de retorno. O serviço de vacinação que dispõe de gerador deverá considerar a média de tempo de funcionamento deste e, caso necessário, a empresa responsável pelo abastecimento e manutenção do gerador deverá ser contatada para evitar o fim do combustível. 2. Pane no equipamento: Quando houver falha no equipamento, proceder imediatamente à transferência dos imunobiológicos para outra câmara ou para caixa térmica com termômetro cabo extensor e bobinas de gelo suficientes para manter as vacinas em temperatura ideal (+2 e +8°C). Atentar para a rotina de manter 1 (um) termômetro de MAX/MIN com cabo extensor na 3ª gaveta da câmara para verificação da temperatura em caso de pane no equipamento.	Secretaria Executiva de Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
--	---	---

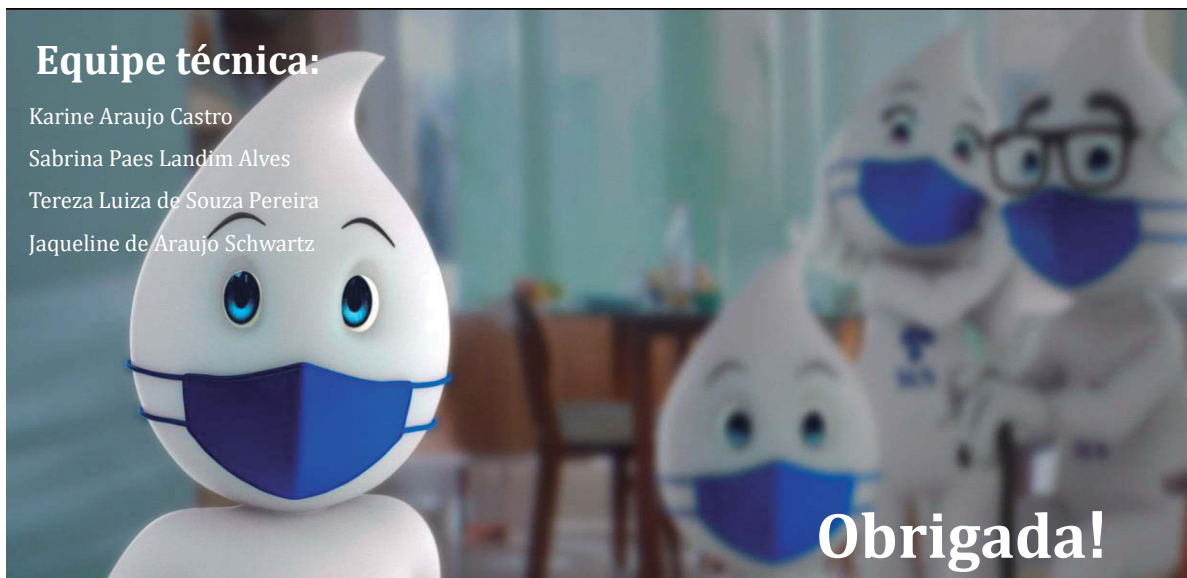
Desvio de Qualidade

Todo e qualquer desvio na qualidade do imunobiológico ou insumo relacionado a imunização deve ser comunicado à Gerência de Rede de Frio.

TODOS os imunobiológicos que tiverem queixas técnicas ou sofrerem algum desvio de qualidade, independente da causa, deverão ser armazenados em temperatura ideal (+2 e +8°C), enquanto aguardam a análise que deverá orientar sobre a liberação ou o descarte do produto

Equipe técnica:

Karine Araujo Castro
Sabrina Paes Landim Alves
Tereza Luiza de Souza Pereira
Jaqueline de Araujo Schwartz



GERÊNCIA DE REDE DE FRIO: 20171145 Ramal: (4190 e 4191) E-mail: GRF.DIVEP@saude.df.gov.br

